ORDINARIA ABRIL

Quadriénio 2021/2025



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALMEIRIM

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS

Aos vinte e sete dias de abril de dois mil e vinte e três, no auditório do edifício dos Paços do Concelho, Salão Nobre da Câmara Municipal de Almeirim, freguesia e concelho de Almeirim, encontrando-se presentes todos os membros que compõem a Assembleia de Freguesia, reuniu esta em sessão ordinária, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, com o objetivo de dar cumprimento à convocatória: ------1 – Apreciação da informação escrita apresentada pelo Presidente da Junta de Freguesia, nos termos da al. e) do nº 2 do art.º 9º do Anexo da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro; ------2 - Apreciação, discussão e votação das Contas de Gerência do ano económico 2022; -----3 — Apreciação e ratificação da deliberação do executivo de 01/03/2023 da 1º revisão orçamental modificativa para inclusão do Saldo de Gerência do ano económico de 2022; ------4- Apreciação, discussão e votação do Mapa de Pessoal 2023 da Junta de Freguesia de Almeirim. ----------- Sr.ª Presidente da Mesa: Boa noite a todos os senhores deputados, vamos então dar início à nossa Assembleia e, para isso, vou ter que dar lugar às substituições que me foram pedidas. Primeiro por parte da Senhora deputada Isabel Reis, que foi substituída pela senhora deputada Cláudia Pereira e depois pelo Senhor deputado Paulo Colaço, que foi substituído pela senhora deputada Céu Maçarico. -----Feitas as substituições e, uma vez que eu não tenho a Mesa completa, também vou pedir à deputada Zita Veríssimo para me acompanhar na Mesa. Uma vez que tenho a Mesa completa e que foram feitas as devidas substituições iremos dar início à nossa sessão pública do dia vinte e sete de abril de dois mil e vinte e três. Trata-se de uma sessão ordinária. -------Antes de abrir as inscrições para assuntos antes da ordem do dia vou-me

inscrever e vou comecar a falar antes de abrir mesmo a inscrição. Acho importante até porque tem a ver com o funcionamento da assembleia. ----Eu não estive presente na última Assembleia de Freguesia, como sabem, no entanto, fui informada das questões que foram tratadas na Assembleia. Uma das questões que foi tratada na Assembleia foi o facto haver supostamente um erro na Ata, na transcrição da Ata da Assembleia anterior. A deputada do Chega, a Senhora Elisabete, pediu inclusivamente que fosse trazido o áudio para que fosse confirmada essa divergência e, portanto, vou pedir à Vera que distribua a todos os senhores deputados aquelas duas folhas onde foram feitas as intervenções da senhora deputada Elisabete. Pronto, são aquelas duas intervenções que estão em questão. Eu já tive oportunidade de ouvir o áudio e nós vamos colocar o áudio para todos também poderem ouvir. O que eu posso adiantar desde já é o seguinte: é difícil fazer uma Ata da Assembleia de Freguesia, eu posso falar pois já as fiz, e trata-se de uma transcrição daquilo que é audível. Não se trata de uma interpretação, isso é uma questão que já foi colocada várias vezes em cima da Mesa e, por várias vezes, eu já expliquei que interpretar não era possível visto que as interpretações não são iguais de pessoa para pessoa. Por isso, chegou-se à conclusão que a melhor forma de se tratar do assunto seria sempre a transcrição de palavra por palavra. Depois, para além da dificuldade que isto traz normalmente, temos a questão do áudio que também não tem as melhores condições possíveis, ou seja, estou a falar com o microfone e, assim como a senhora deputada Isabel estava a queixar-se do som, depois com a máquina, é um bocadinho mais difícil de entender, para além disso eu falo alto, de facto nem precisaria de microfone, mas na maior parte dos casos estou sempre a pedir para falarem mais alto porque não falam alto o suficiente. Essa é uma das razões pelas quais muitas vezes não se entende. Mas vou dar-vos um minutinho que acho que é mais que suficiente para verem quais são realmente as duas intervenções da senhora deputada Elisabete para depois colocarmos então o áudio e todos verificarem que está transcrito palavra por palavra. Portanto, um minutinho e vamos ouvir o áudio. Página quatro: "Boa noite a todos Sr.ª Presidente, Srs. Deputados, nós estamos a abalizar, digamos assim, o valor que está a ser apresentado pelo preço que está registado tanto em Santarém como no Entroncamento, que são as duas cidades núcleo que estão a servir este reajuste, para além de todo o aumento do custo associado à vida média de todos os portugueses. A minha questão prende-se ao seguinte: em termos de estratificação económica da população será ajustada à realidade em Almeirim, portanto teremos o mesmo tipo de rendimentos associado à população que cá habita? Será que foi analisada essa situação, de acordo com a nossa realidade? Portanto a mim parece-me que 44% de aumento é um aumento considerável, está tudo a aumentar: o gás, a eletricidade, tudo no custo de vida dos portugueses aumenta e os salários não tem qualquer tipo de ajuste, portanto isto pode ter um impacto considerável na vida do cidadão comum, ou na vida do trabalhador médio. Vou deixar esta reflexão: se o valor que está a ser taxado em Santarém ou no Entroncamento é ajustável à nossa realidade. Muito obrigado! "Pagina cinco: "Não, eu realmente não sei, posso fazer aqui um apontamento; se calhar houve uma má interpretação minha e daí o meu pedido de esclarecimento. Quando começou o seu esclarecimento nesta Assembleia disse que as primeiras taxas que foram aplicadas de acordo com a realidade de Lisboa, Almada e Setúbal, então o desfasamento que existe entre a realidade de Lisboa, Almada e Setúbal agora é tão acentuado para este reajuste? Daí a minha pergunta, sobre esse primeiro patamar que foi proposto com aquela realidade então houve um desfasamento tão elevado da realidade de Lisboa para ter este aumento de 44%? É só essa a minha pergunta, mas se calhar eu percebi mal." ------O áudio é este, na minha opinião foi transcrito, não me parece que tenha havido alteração do sentido que foi dito. Para além disto foi também referido a questão dos erros ortográficos e pontuação. No que diz respeito aos erros ortográficos e pontuação, claro, devemos fazer por evitar a todo o custo, como é obvio, todos concordamos com isso, grave seria se se alterasse o sentido daquilo que está a ser dito, isso sim era grave. Estar a falar em pontuação quando se está a fazer uma transcrição, todos temos a noção que quando se está a falar muitas vezes não falamos da forma mais correta, não usamos pontuação, mesmo gramaticalmente provavelmente cometemos erros enormíssimos. No entanto, concordo que teremos que ser rigorosos. -----Agora, também tenho que vos dizer uma coisa, esta situação que está a ser abordada até agora nada tem a ver com os assuntos que supostamente devem ser discutidos numa Assembleia de Freguesia, estamos sim a colocar em causa o profissionalismo de uma funcionária, o que para mim é gravíssimo, estamos a debruçarmo-nos sobre um assunto que aborda apenas uma critica negativa a uma funcionária, que a meu ver não cometeu erro nenhum, limitou-se a transcrever o que foi dito. -----Estou a ser um bocadinho chata em relação a isto, mas é a terceira vez que isto acontece neste mandato. A primeira vez foi o Sr. deputado Paulo Colaço que demonstrou incerteza no que estava transcrito na sua intervenção, e eu expliquei que a ata não era uma interpretação, mas sim uma transcrição do que se passava nas assembleias. Depois aconteceu com a Sra. deputada Isabel, exatamente a mesma coisa e eu voltei a dizer à Sra. deputada: "isto é uma transcrição não é uma interpretação". Se de cada vez que houver uma assembleia os senhores deputados colocarem em dúvida o que está escrito na ata! Então é assim, quando os senhores deputados tiverem dúvidas sobre o que está transcrito dirigem-se à sede da Junta de Freguesia e solicitam à funcionária Vera a audição da ata e assim poderão tirar todas as dúvidas e evitam-se estas situações que a meu ver são desnecessárias, e ainda colocam em causa a credibilidade da Assembleia. Srs. Deputados, mais uma vez repito, só para terem uma noção, temos aqui uma funcionária que é avaliada, e que é avaliada pelo trabalho que exerce nas assembleias ao assessorá-la. Esta funcionária é posta em causa, o seu trabalho, assim como a sua avaliação, é chamada a atenção de uma falta de profissionalismo que a meu ver não cometeu, a transcrição podia ter erros autográficos e falha na pontuação, mas em nada alterou o seu significado e está a ser julgada sem razão. Por acaso o Senhor Presidente, segundo aquilo que me foi também explicado, antes de falar com a funcionária Vera, quis ouvir a gravação, a primeira coisa que fez foi chegar à Junta de Freguesia depois da Assembleia e chamar a Vera e pedir que trouxesse o áudio para poderem ouvir. Eu digo que nós temos que ter alguma consciência que estamos a envolver uma terceira pessoa nisto, e portanto, isto não é caso para tal. Nós estamos numa Assembleia de Freguesia e eu vou voltar a dizer isto porque parece que às vezes nos esquecemos disto. Nós estamos numa Assembleia de Freguesia e não estamos numa Assembleia da República em que há quinze ou dezasseis pessoas, em que há questões partidárias e políticas, meu Deus, enfim, passam por

cima de tudo o resto. Nós estamos aqui numa freguesia pequena. Todos nos conhecemos e aquilo que queremos é resolver problemas da freguesia de Almeirim. Não costumo fazer este tipo de comentários, mas, como eu digo, isto está a pôr em causa a Assembleia e, portanto, tínhamos de chegar a uma conclusão de uma vez por todas. ------Portanto isto foi a pedido da Sra. deputada Elisabete e, antes de abrir as inscrições para os pontos antes da ordem do dia, eu vou dar a palavra à Sra. deputada Elisabete. ---------- Sra. deputada Elisabete Custódio (Chega): Sr. Presidente, Sra. Presidente de Mesa, a primeira coisa que eu irei fazer é um pedido de defesa de honra porque considero que não foi colocado em causa uma funcionária específica. Aquilo que foi dito e que foi dito de forma, penso eu, bastante clara, é que a forma como estava, e aí sim a acentuação, e a forma como nós pontuamos as frases, tem uma conotação daquilo que é dito e portanto atribui a significância e atribui contexto, e portanto, aquilo que foi chamado à atenção é que a forma como estava redigido e com os erros ortográficos que tem, porque tem, não é legítimo estar a ser transposta uma mensagem que possa não traduzir o posicionamento aquando a interpolação foi feita. Portanto, em momento algum, se ouviu o áudio da reunião anterior também terá ouvido o áudio da reunião na qual eu me manifestei, foi colocada em causa a interpretação. Aquilo que foi dito é que, quando nós colocamos acentuações erróneas e quando nós colocamos ortografia incorreta, atribuímos significância e contexto àquilo que é dito oralmente e que pode desfasar a mensagem do interlocutor. Foi isso que eu quis deixar de forma bem clara, de forma transparente e portanto, quando incute de alguma forma responsabilidade em estar a comprometer o desempenho da funcionária, temos que aqui fazer uma análise de que, em momento algum, enquanto deputada do Partido Chega, coloquei em causa o profissionalismo de nenhuma funcionária da Junta de Freguesia de Almeirim, e portanto, que fique bem claro nesta Assembleia e para todos os presentes, que aquilo que quis passar, e que pelo visto não passou de forma correta e foi novamente aqui sim, só a palavra interpretação, interpretado de forma errónea e se calhar com alguma gravidade, não coloquei em causa, apenas chamei a atenção da forma como estava redigido, não transmite aquilo que foi dito, e isso mantenho exatamente.-

Sra. Presidente da Mesa: Sr. deputada Elisabete, eu continuo com a
minha opinião, o conteúdo não foi alterado nem um milímetro. Mas tem
todo o direito à sua opinião, como é óbvio
Senhores deputados, mais uma vez vou pedir que caso exista alguma dú-
vida deste género, para se dirigirem à Junta de Freguesia e tirarem as vos-
sas dúvidas. Não é suposto estarmos a perder tanto tempo com uma situ-
ação destas e, como sou a Presidente desta Assembleia, sou eu que giro o
tempo e a meu ver não é produtivo perdermos este tempo com uma
questão destas
Agora sim, inscrições antes da ordem do dia!
Sr. deputado Carlos Casaca, faça Favor
Sr. deputado Carlos Casaca (PS): Boa noite Sra. presidente da Mesa,
executivo, Srs. deputados, em nome do Partido Socialista venho apresen-
tar uma moção; MOÇÃO SOBRE O 25 DE ABRIL E O 1º DE MAIO
Considerando que o dia 25 de abril de 1974 representa um marco funda-
mental na história de Portugal, ao ter marcado o fim de uma ditadura
opressora e o início da construção de uma democracia mais justa e inclu-
siva;
Considerando que o dia 1º de maio é o Dia Internacional dos Trabalhado-
res, uma data que simboliza a luta por melhores condições de trabalho,
pela igualdade de direitos e pela valorização dos trabalhadores;
Considerando que a freguesia de Almeirim sempre foi uma comunidade
empenhada na defesa dos direitos e das liberdades individuais e coletivas,
e que tem a tradição de luta pelos valores da democracia e da justiça soci-
al;
O grupo parlamentar do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de
Almeirim manifesta a sua profunda alegria e satisfação pela celebração do
25 de abril e do 1º de maio, datas que representam a luta pelos direitos e
pelas liberdades que hoje desfrutamos
Reiteramos a importância de continuar a lutar pelos valores que regem a
nossa sociedade e pela manutenção dos direitos conquistados. Acredita-
110334 30cicuade e peia manacengae des aneixos conquistados. Fier carra
mos que, através do diálogo e da colaboração entre todos os cidadãos e

Assim, propomos que a Assembleia de Freguesia de Almeirim aprove uma
moção em homenagem ao 25 de abril e ao 1º de maio, reiterando o nosso
compromisso com a defesa das conquistas democráticas e dos direitos dos
trabalhadores
Assembleia de Freguesia de Almeirim, aos 27 dias de abril de 2023
O Grupo Parlamentar do Partido Socialista
Sra. Presidente da Mesa: Obrigado Sr. deputado, não havendo mais
inscrições, vamos colocar à votação a Moção apresentada pela bancada
do Partido Socialista. A mesma foi aprovada com 1 voto contra da bancada
do Partido Chega, 1 abstenção da bancada do Partido Preparar o Futuro e
11 votos a favor da bancada do Partido Socialista e da bancada da Coliga-
ção Democrática Unitária
Sra. deputada Isabel (Preparar o Futuro), quer apresentar uma declaração
de voto! faça favor
Sra. deputada Isabel Santos (Preparar o Futuro): Apenas quero ex-
plicar o porquê do meu voto de abstenção
Eu nasci em África e tive uma vida completamente diferente da vida que
tiveram as pessoas em Portugal Continental. Aquilo que as pessoas vive-
ram não foi aquilo que eu vivi. Compreendo que aqui, em Portugal, as coi-
sas tenham sido extremamente difíceis, que as pessoas tenham passado
muitas dificuldades e, portanto, evidenciem essa data com uma euforia
diferente daquela que eu evidenciei. Eu abstenho-me simplesmente por-
que a minha vivência foi completamente diferente da vivência de todas as
pessoas que aqui estão, se é que estiveram lá, é unicamente por isso, não
quero outras interpretações se não esta. Obrigado!
Sra. Presidente da Mesa: Obrigada Sra. deputada, não existem mais
inscrições ainda dentro deste período antes da ordem do dia? Então colo-
camos a ata da Assembleia anterior à votação, Inscrições? Não há e então
passamos à sua votação. A ata da Assembleia de 22 de dezembro de 2022
foi aprovada com 10 votos a favor (PS e Preparar o Futuro) e 3 abstenções
(PS, CDU e Chega)
Passamos então para o 1º ponto da convocatória: "Apreciação da infor-
mação escrita apresentada pelo Presidente da Junta de Freguesia, nos
termos da al. e) do nº 2 do art.º 9º do Anexo da Lei nº 75/2013 de 12 de
setembro" que se faz acompanhar Proposta nº 01/2023, Nos termos da

alinea e) do nº 2 do art.º 9 da lei nº 75/2013 de 12 de Setembro, propo-
nho à Assembleia de Freguesia que aprecie a Informação escrita do Pre-
sidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta
Almeirim, 17 de abril de 2023
O Presidente da Junta de Freguesia, (Joaquim Manuel de Deus Catalão)
Inscrições para este ponto? Não existem, e por isso passamos para o 2º
Ponto da convocatória: "Apreciação, discussão e votação das Contas de
Gerência do ano económico 2022" com a seguinte proposta; Proposta nº
2/2023, Nos termos da alínea a) do nº 1 do art.º 9 da lei nº 75/2013 de
12 de setembro, o executivo desta Junta de Freguesia de Almeirim pro-
põe à Assembleia de Freguesia que aprove as Contas de Gerência do ano
económico 2022
Propõe-se também a aprovação da presente deliberação em minuta para
imediata produção de efeitos, nos termos do nº 3 do art.º 57º da lei nº
75/2013 de 12 de setembro
Almeirim, 17 de abril de 2023
O Presidente da Junta de Freguesia, (Joaquim Manuel de Deus Catalão) -
Antes de abrirmos as inscrições para este ponto vou solicitar ao Sr. Presi-
dente da Junta que faça um breve esclarecimento e só depois abrimos a
sua discussão
Sr. Presidente da Junta de Freguesia: Boa noite Sra. Presidente, Srs.
deputados. O ano 2022 representou para todos nós o regresso à normali-
dade possível tendo em conta a pandemia do Covid 19, mas também re-
presentou o regresso da guerra à Europa com a invasão da Ucrânia pela
Rússia, o que veio também trazer algumas dificuldades em termos de pre-
ços, de subidas de preços, tanto dos bens essenciais como dos combustí-
veis e também na eletricidade
Acabamos também, a Junta de Freguesia, por sofrer esta subida significa-
tiva dos preços. No que diz respeito às contas, o ano económico de 2022
atingiu o valor de 623.000€ e um grau de execução de 85%, sendo a rúbri-
ca das transferências e subsídios correntes, que são as transferências do
Estado Central e da Câmara Municipal de Almeirim, aquela que represen-
tou o maior valor e com mais significado para o funcionamento da Junta
de Freguesia de Almeirim e que atingiu um valor de 446.000€. Seguiu-se a
receita do Crematório no Cemitério de Almeirim com um valor de

86.000€, e a receita fiscal de IMI com 63.000€, acresce a este valor o saldo de 2021 no total de 48.000€, o que totalizou uma disponibilidade líquida de 651.000€ referente ao ano económico de 2022. ------Quanto à despesa, esta totalizou um valor de 584.000€ com um grau de execução de 82%, sendo a rúbrica com maior peso orçamental as Despesas com o Pessoal. Tendo em conta que no ano passado já tivemos todo aquele quadro de pessoal que nós admitimos, já teve todo o ano e isso acaba por representar um aumento significativo da despesa em termos de pessoal, e isso somou uma quantia de 292.000€, seguida da aquisição de bens e servicos com o total de 174.000€, transitando para o ano de 2023 um saldo de 66.000€. ------Os documentos que foram distribuídos a todos os deputados inclui também um relatório que é de fácil leitura e que esclarece basicamente todo o ano económico de 2022. De qualquer modo, se algum deputado quiser colocar alguma questão que eu possa responder, assim o farei, caso seja uma questão mais técnica solicito autorização à Sra. Presidente da Mesa para a nossa funcionária Dolores, que é responsável pela parte da tesouraria, fazer o esclarecimento devido. Muito obrigado! ----------- Sr.ª Presidente da Mesa: Posta esta breve introdução às Contas de Gerência do ano económico de dois mil e vinte e dois pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia, e não havendo inscrições por parte dos Srs. deputados desta Assembleia, vamos colocar à votação o ponto dois da convocatória" Apreciação, discussão e votação das Contas de Gerência do ano económico dois e vinte e dois ", sendo o mesmo aprovado por doze votos a favor (PS, Preparar o Futuro, CDU) e uma abstenção (Chega). ------Entramos agora no 3º Ponto da convocatória" Apreciação e ratificação da deliberação do executivo de 01/03/2023 da 1ª revisão orçamental modificativa para inclusão do Saldo de Gerência do ano económico de 2022" e por sua vez a proposta que se faz acompanhar, Proposta nº 03/2023 Nos termos da alínea a) do nº 1 do art.º 9 da lei nº 75/2013 de 12 de Setembro, o executivo desta Junta de Freguesia de Almeirim propõe à Assembleia de Freguesia que ratifique a 1ª Revisão Orçamental modificativa para inclusão do Saldo de Gerência do ano económico 2022. -----

Propõe-se também a aprovação da presente deliberação em minuta para
imediata produção de efeitos, nos termos do nº 3 do art.º 57º da lei nº
75/2013 de 12 de setembro
Almeirim,17de abril de 2023
O Presidente da Junta de Freguesia, (Joaquim Manuel de Deus Catalão) —
Portanto este 3º Ponto foi deliberado pelo executivo a 01/03/2023 da 1º
Revisão Orçamental Modificativa para inclusão do Saldo de Gerência do
Ano Económico de 2022. Embora se trate de uma de uma questão muito
simples, eu, ainda assim, peço ao Sr. Presidente da Junta que faça uma
pequena intervenção
Sr. Presidente da Junta: Sra. Presidente, esta primeira revisão orça-
mental é habitual e tem por objetivo a inclusão do saldo da gerência ante-
rior no orçamento da Junta de Freguesia. Para além do saldo que são
66842,54 €, abrimos uma nova rúbrica que é o Fundo Ambiental, é uma
transferência feita pela ANAFRE, e nós prevemos aqui um reforço de
1000€. Este Fundo tem a ver com o apoio que o governo está a dar na
aquisição de botijas de gás para quem preenche algumas características
próprias, tem a ver com estar a receber RSI, enfim, ter baixos rendimen-
tos, e podem-se candidatar a este apoio nas Juntas de Freguesia que de-
pois nós enviamos essas candidaturas para a ANAFRE, que por sua vez as
analisa e, se estiver tudo conforme, é-nos enviado o valor de 10€ por cada
botija de gás. Pode ser uma botija por cada mês. Depois nós reembolsa-
mos as pessoas. Portanto esta rúbrica nova que aqui está é do Fundo Am-
biental, são 1000€, e por isso é que esta alteração orçamental resulta em
67842,54€, que na parte da despesa, depois em termos de tesouraria, a
Dolores faz a distribuição de acordo com as rúbricas que já estavam aber-
tas e nas quais havia necessidade de reforçar. Portanto basicamente é isso
que nós acabamos por fazer todos os anos nesta altura. Muito Obrigado! -
Sra. Presidente da Mesa: Após este esclarecimento então, agora sim,
inscrições para este 3º Ponto? Sra. deputada Isabel Santos! Faça Favor
Sr. deputada Isabel Santos (Preparar o Futuro): A minha interven-
ção não é diretamente em relação a isto, mas pergunto se há possibilidade
de aumentar a visibilidade dos mapas orçamentais, uma vez que tenho
imensa dificuldade em perceber o que está lá descrito, em próximas situa-
ções

----- Sra. Presidente da Mesa: Fica registado, no entanto tenho que questionar se é possível fazer o que é pedido pela deputada Isabel. -----Deputada Isabel, a funcionária Vera diz que é possível, depois dos mapas serem impressos, fazer uma fotocopia aumentada. -------Portanto, não havendo mais inscrições, estamos então em condições para a votação do 3º ponto, relembro que a aprovação, a ser feita, será sempre por minuta para efeitos imediatos. Estamos então em condições para a votação deste ponto. O mesmo foi aprovado com 11 votos a favor do PS e do Preparar o Futuro e 2 votos de abstenção do CDU e do Chega. ------Vamos para o nosso 4º ponto "Apreciação, discussão e votação do Mapa de Pessoal 2023 da Junta de Freguesia de Almeirim" com a respetiva proposta, "Proposta nº 04/2023 Nos termos da alínea a) do nº 1 do art.º 9 da lei nº 75/2013 de 12 de Setembro, o executivo desta Junta de Freguesia de Almeirim propõe à apreciação e discussão e votação do Mapa de Pessoal 2023 da Junta de Freguesia de Almeirim. -----Propõe-se também a aprovação da presente deliberação em minuta para imediata produção de efeitos, nos termos do nº 3 do art.º 57º da lei nº 75/2013 de 12 de setembro. Almeirim, 17 de abril de 2023-----O Presidente da Junta de Freguesia, (Joaquim Manuel de Deus Catalão)" --Mais uma vez vou pedir ao Sr. Presidente que faça uma breve explicação sobre este ponto. ----------- **Sr. Presidente da Junta**: Sra. Presidente, esta alteração ao Mapa da de Pessoal prende-se com duas situações: a primeira tem a ver com um funcionário que infelizmente teve de se reformar por invalidez e, portanto, tivemos que o retirar do Mapa de Pessoal e como não há necessidade de o substituir, para já, estamos aqui a reduzir esse número de funcionários. Por outro lado, criar a figura do Encarregado Operacional que até ao momento não existia, mas estava a ser feito pelo nosso funcionário César, e que há muitos anos faz o papel de Encarregado, mas de facto em termos de Quadro de Pessoal não havia possibilidade de o criar porque criar o Encarregado obedecia a que houvessem pelo menos 10 assistentes operacionais. O nosso Quadro de Pessoal até à altura não o permitia pois não tínhamos 10 assistentes operacionais. Mas agora já temos 11, o que nos permite constituir esta figura do Encarregado Operacional, e eu acho que é absolutamente justa esta nomeação. Vai ser um processo interno, mas o

objetivo é mesmo que o César, que até hoje tem feito o papel de Encarre-
gado sem receber por isso, em pouco tempo possa o ser efetivamente
Sra. Presidente da Mesa: Uma vez o esclarecimento feito, inscrições
para este ponto? Sr. deputado Mário Figueiredo, faça favor
Sr. deputado Mário Figueiredo (PS): É só uma chamada de atenção
pois isto é um documento oficial. Tem aqui um erro na contabilização do
número de postos previstos, são 16 e não 17, conforme está escrito cá em
baixo, é só para reverem essa situação
Sr. Presidente da Junta: Tem razão Sr. deputado, por lapso não se
tirou no total, vamos proceder à sua correção
Sra. Presidente da Mesa: Existem mais inscrições? Uma vez que não
existem mais inscrições e feita aqui a retificação dos números de funcio-
nários, peço então para passarmos à votação. Este 4º ponto e último des-
ta convocatória foi aprovado por unanimidade
Dá-se por encerrada a sessão, sendo vinte e duas horas e quinze minutos
do dia vinte e sete do mês de abril de dois mil e vinte e três, lavrando-se
para constar a presente ata, que depois de distribuída, lida e aprovada pe-
la Assembleia será assinada pela Presidente da Assembleia e por quem a
redigiu

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

FUNCIONÁRIA DA JUNTA